

Cirurgia contra o mal de Parkinson

Técnica é o principal procedimento para inibir efeitos como tremores e fraqueza

Página 3

Sim, eles cresceram

Isabelle Drummond (foto): atores mirins comprovam mudanças não apenas na voz e no corpo, mas aperfeiçoam atuação



Famosos investem em Goiás
Bruno (foto), da dupla com Marrone. Famosos apostam no mercado goiano. Crescimento do setor da construção civil impulsiona investimentos de atletas e artistas. Página 21

Diário Manhã

O JORNAL QUE O MUNDO

www.dm.tv - www.dmbc.com.br

DOMINGO

Editor-geral: Bat

Preço: R\$ 2,50

30 de agosto de 2009

Emprego contra perigo das ruas

Cresce em Goiás defesa de que o Estatuto da Criança e do Adolescente precisa ser modificado para que menores possam trabalhar a partir dos 12 anos. Hoje, proibição vai até os 14 anos. Página 2

DRAGAS Audiência pública é proposta

A deputada Vanuza Valadares (foto), presidente da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa, vai propor audiência pública para discutir ações para salvar o Araguaia. Página 5



Goiânia ganha novo parque

Prefeitura entrega hoje à população o Parque Cascavel, no Jardim Atlântico. Novo espaço verde é o 15º implantado na Capital desde 2005. Orquestra Sinfônica se apresenta na inauguração, às 17h. Goiânia torna-se referência em gestão pública ambiental e mostra que é possível mudar o perfil de uma cidade. Página 9



Parque Cascavel, que será inaugurado hoje, é o 15º implantado em Goiânia

GOIÁS E INTER

Fernandão em jogo de 6 pontos

De volta ao Beira-Rio, Fernandão (foto) será titular pela primeira vez no Goiás contra o Inter, em Porto Alegre, em jogo decisivo. Página 11



Leandro Carvalho, Róbston, Lúcio e Marcão durante empate no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista

Atlético cede empate e se mantém na vice

O Atlético não conseguiu retomar ontem a liderança da Série B do Brasileiro, após

empatar com o Bragantino, em 2 a 2, em Bragança Paulista. Resultado manteve

o Dragão na vice-liderança, a apenas dois pontos do Vasco. Página 10

FLA GOLEIA APÓS JEJUM

Léo Moura (foto) celebra gol. Flamengo volta a vencer após 4 jogos: 3 a 0 no Santo André. Página 12



F-1 Rubinho SAI EM 4º NA BÉLGICA

Italiano Giancarlo Fisichella conquistou a surpreendente pole-position no GP da Bélgica.

ca. Rubens Barrichello (foto) saiu em 4º. Líder Jenson Button larga só em 14º. Página 14

ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR



Iris Rezende

Uma lei que valoriza a família e a vida > PÁGINA 3

Antonio Carlos Pedrosa de Siqueira - Sped - Adversidade x Oportunidade > PÁGINA 21

Antônio Almeida - Inovação tecnológica: política permanente nas empresas > PÁGINA 20

Antonio Alencar Filho - Elas murcham e morrem, mas suas sementes germinam > PÁGINA 14

Ari Ferreira de Queiroz - Bônus e ônus decorrentes do exercício da magistratura > PÁGINA 8

Claudia C. Machado - A hora do almoço > PÁGINA 5

Emílio Odebrecht - Empresas globais > PÁGINA 5

Carlos Heitor Cony - O grande comício > PÁGINA 7

Pedro Wilson Guimarães - Uma data para ser lembrada > PÁGINA 18

Elizabeth Caldera Brito - A imortalidade de Licínio Leal Barbosa > PÁGINA 20

Leonardo Machado - Produção de milho nos EUA deverá atingir níveis históricos > PÁGINA 22

Luiz Antônio de Paiva - As várias faces da ansiedade > PÁGINA 7

João Neder - Mata! Esfola! > PÁGINA 15

Daniel Messac - Energia verde, empregos e renda no Estado do etanol > PÁGINA 24

Simone Tuzzo - Vender para quem não quer comprar > PÁGINA 22

Pedro Blitar - Antirreforma trabalhista > PÁGINA 23

Humberto Aidar - A saúde agoniza > PÁGINA 16

Djalma Araújo - Raul Seixas, o Maluco Beleza > PÁGINA 15

Jorge Hessen - A reencarnação explica os talentos inatos > PÁGINA 12

Robson de Oliveira Pereira - Política do dinheiro! > PÁGINA 10

Heltor Diniz - A insensatez sobre a tribuna > PÁGINA 17

Nize de Freitas - Etiqueta: Cartão de visitas > DMREVISTA, PÁGINA 7

Márcia Carvalho - Desenhando a vida: identidade e patrimônio cultural > PÁGINA 14

Elzi Nascimento/ Elzita Melo Quinta - Alegria de um, tristeza de outros > PÁGINA 19

Coronel Queiroz - Ascensão na carreira policial militar: pela dignidade da tropa > PÁGINA 13

Lúcia Vânta - Uma nova versão da CPMF > PÁGINA 24

Luiz de Aquino - Palestras e políticas > DMREVISTA, PÁGINA 6

Luís Fernando Veríssimo - Especulação > DMREVISTA, PÁGINA 8

Paulo Coelho - A oração de Petrus no caminho de Santiago > DMREVISTA, PÁGINA 6

João Ubaldo Ribeiro - Devolvam os trópicos > DMREVISTA, PÁGINA 3

>> Assine o jornal (3267 2102 e 3267 2104) >> Fale na Redação (3267 1079) >> Fale no DM Online (3267 1049)

>> Anuncie no ClassiServiço (3267 2000) >> Central de Relacionamento (0800 622200) >> Departamento Comercial (3267 1083)

ISSN 0103-7838



GoiásFomento leiloa 10 imóveis no dia 3

Lorena Lázaro
DA REDAÇÃO DE ECONOMIA

Casas, terrenos, lotes e fazendas serão leiloados pela GoiásFomento no próximo dia 3 de setembro, às 14 horas. Imóveis, com lances mínimos que variam entre R\$ 6 mil e 600 mil, são provenientes de execuções judiciais de emprestimos e hipotecas. Segundo o presidente do órgão, José Taveira, bens são avaliados pela Câmara de Valores Imobiliários. "Uma instituição financeira não pode ficar com imóvel sem utilização por mais de dois anos, então cabe à GoiásFomento leiloar."

São 10 imóveis, distribuídos entre cinco terrenos, três casas e duas glebas de terra, localizados nos municípios de Anápolis, Fazenda Nova, Goiânia, Ipameri, Mundo Novo, Piranhas, Pontalina, Posse e Três Ranchos, que serão arrematados pelo melhor lance. O edital, com as regras do leilão, descrição e foto dos imóveis já está acessível nos sites www.fomento.goias.gov.br ou



José Taveira: imóveis em leilão já foram avaliados pela CVI

www.leiloesbrasil.com.br. Qualquer pessoa, física ou jurídica, pode participar dos lances desde que estejam com documentos solicitados no edital em mãos.

Os lances serão feitos verbalmente lote a lote, considerando vencedor o licitante que oferecer o maior preço. Da forma de pagamento, a GoiásFomento propõe 25% à vista e parcelamento do saldo devedor em até 36 vezes. Entretanto, serão priorizados lances à vista.

Este o primeiro leilão do tipo no ano, mas segundo Taveira, "já existem outros imóveis espe-

rando para serem leiloados ainda este ano". O próximo pregão deve acontecer em outubro com novos imóveis e os que não forem adjudicados neste certame.

O imóvel mais caro da licitação que acontece em setembro foi avaliado em R\$ 600 mil. A casa, construída em estilo colonial no centro de Anápolis, conta com quase 30 cômodos divididos em dois pavimentos. São mais de 400 metros quadrados construídos.

O segundo imóvel mais caro fica em Piranhas, R\$ 206 mil. Um terreno de 106,00 alqueires situado na zona rural da cidade. Entre as observações do edital é que existem posseiros usando o imóvel. Ainda em Piranhas, pelo lance mínimo de 90 mil reais, é possível comprar uma casa residencial no setor central. O terreno tem área total de 500 metros quadrados e área construída de 278 metros quadrados, divididos entre quatro salas, cinco quartos, três banheiros, copa/cozinha, área de serviço, varanda e piscina.

Um terço das casas fica em nome de mulheres

Diferentemente do que previu o governo federal, os imóveis financiados no programa Minha Casa, Minha Vida não estão majoritariamente registrados em nome de mulheres. Os homens continuam sendo a maioria e respondem por 64% dos contratos para financiamento de 9.140 unidades realizados até meados de agosto. As mulheres são apenas 36%. Independentemente do desejo do governo, a Caixa considera titular do financiamento quem tem maior participação na renda na família. E, segundo essa avaliação, os homens têm levado vantagem até agora.

Segundo governo e pesquisadores que estudam políticas públicas para mulheres, o registro do imóvel para a mãe dos filhos do casal é uma forma de proteger as crianças, que geralmente são cuidadas pela mulher quando há

64%

dos imóveis são registrados no nome dos homens

separação. "As famílias com crianças pequenas são as mais vulneráveis à pobreza. O imóvel no nome da mulher é uma reivindicação para protegê-la", diz Hildete de Araújo, especialista em políticas públicas da Universidade Federal Fluminense.

A vendedora Valdeide Rocha Pereira, 36, concorda com a recomendação de que o imóvel fique no nome da mulher. Ela acaba de pegar as chaves de um apartamento em São Paulo financiado

segundo as regras do programa habitacional do governo. Valdeide diz que é mais seguro ter o registro em seu nome. "A mulher pensa mais nos filhos", diz ela, que nunca casou no papel com o ex-companheiro e pai de seu filho. O consultor técnico da vice-presidência de governo da Caixa, Teotônio Rezende, afirma que registrar o imóvel no nome do homem não é visto como problema pelo banco. Ele diz que o objetivo é que o benefício chegue às famílias de baixa renda.

O consultor da Caixa diz, entretanto, que, à medida que o programa avançar pelas regiões Norte e Nordeste, o percentual de mulheres responsáveis pelo financiamento deverá crescer. Dados do IBGE apontam que Região Norte é a que concentra mais domicílios sob responsabilidade de mulheres. (Folhapress)



Leonardo Machado

Produção de milho nos EUA deverá atingir níveis históricos

O relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) referente ao mês de agosto, divulgado recentemente, mostra uma leve redução na produção de soja em relação ao relatório do mês de julho. O levantamento traz o desempenho de oferta e demanda das commodities produzidas em campos americanos, mostra que houve poucas alterações na projeção de área plantada e na estimativa de área a ser colhida. Fato que comprova o bom desenvolvimento das lavouras americanas relatadas semanalmente. No caso do milho, este relatório põe mais pressão no governo federal brasileiro, que deve auxiliar na exportação dos estoques, referente à safra passada e a safra que acaba de ser colhida. Caso estes estoques permanecem no País, o aumento de oferta não possibilitará melhores preços.

Este relatório comprova que a próxima safra será de baixa remuneração devido à alta projeção da safra americana somada à baixa cotação do dólar no mercado externo. É importante que produtor tome medidas que reduzam seu custo de produção sem interferir em sua produtividade, para que na colheita obtenha uma maior rentabilidade.

EXPECTATIVAS

Estima-se que para a safra 2009/2010, a área colhida de milho nos EUA será de aproximadamente 32,38 milhões de hectares, com acréscimo de 1,75% em relação à safra passada. No caso da soja, a projeção indica um aumento próximo de 3% na área a ser colhida no comparativo com a última safra, o que representa 31 milhões de hectares. Se houver a manutenção destes números, esta deverá ser a maior área colhida da história americana.

Ao contrário da área plantada, que não foi corrigida no documento deste mês, o relatório apresenta uma redução na expectativa da produção de soja nos EUA, na comparação com a estimativa de julho. A queda prevista é de 1,65 milhão de toneladas, ou seja, 1,85% menor que a projeção feita no relatório do mês de julho. Apesar disso, a previsão de produção para a safra 2009/2010 continua ser maior que a da safra passada com possibilidade de acréscimo de 8,12%, o que representa 6,54 milhões de toneladas.

Porém, o acréscimo na produção não é suficiente para estabilizar o estoque americano que ainda se encontra numa situação delicada,

apesar de ter dobrado em relação à safra passada. O estoque dos EUA se encontra na casa dos 6,75%, o que corresponde a 5,72 milhões de toneladas. Volume distante da média histórica que é de 15,3%. Considerando o baixo estoque de soja ou qualquer ocorrência de problemas climáticos no meio oeste americano, poderá haver alta nos preços no decorrer da safra.

Este aumento de produtividade reflete diretamente na projeção de produção americana, que pode chegar a 324,14 milhões de toneladas

Outro ponto que chamou atenção no relatório americano foi a correção da produtividade de milho no Estado americano de Iowa. Número que refletiu positivamente na média americana. Houve um aumento de aproximadamente 4% em relação à estimativa de julho, e 3,5% em relação à safra passada, fechando em 166,84 sacas por hectare. Mantendo-se este número será a segunda maior produtividade de milho a ser registrada nos EUA. Este aumento de produtividade reflete diretamente na projeção de produção americana, que pode chegar a 324,14 milhões de toneladas. Esta projeção foi reajustada em 3,83% em relação à estimativa do mês passado, se confirmada, será um aumento de 19,77 milhões de toneladas a mais. Para se ter uma ideia da magnitude deste aumento, este volume representa quase 40% da produção total do Brasil, de acordo com os números da Conab.

Para os produtores de soja brasileiros, este relatório foi altamente satisfatório, pois deixa a Bolsa de Chicago (CBOT) com fôlego para manter a posição de maio de 2010 (pico de comercialização da soja no Brasil) entre US\$ 9,50 e US\$ 10 a saca de 60kg. Até o início da safra brasileira (outubro e novembro de 2009), será um período de grande tensão no mercado, não só pela volatilidade da Bolsa de Chicago, mas também pelo câmbio, onde o dólar continua seu processo de desvalorização.

Leonardo Machado é engenheiro agrônomo e assessor técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FaeG). leomachado@faeg.com.br

Espaço do Empresário



Goiânia, 30 de agosto de 2009 Ano VII-DM Nº 771 www.acieg.com.br

Acieg realiza palestra: O Novo Refis da Crise

A Acieg, em parceria com o escritório de advocacia Brasil Salomão e Matheus, realiza a palestra sobre o Novo Refis da Crise, na próxima quinta-feira (3), às 19h30, com o especialista e mestre em Direito Tributário pela PUC-SP, Klaus Rodrigues Marques. Para participar basta trazer 2 Kg de alimento não perecível.

O Governo Federal instituiu, em março deste ano, um novo programa de parcelamento e de quitação de débitos com a União Federal. A lei que foi regulamentada, em julho, tem como objetivo aumentar a arrecadação tributária, abalada com a crise econômica, e incentivar aos contribuintes a regularização perante ao Fisco.

A medida trouxe benefícios interessantes aos contribuintes como o parcelamento de débitos em até 180 meses e a redução de multas e juros que em alguns casos chegam a 100%. A palestra vai esclarecer estes e outros benefícios. Informações: (62) 3237-2612.

NOTAS ACIEG

CURSOS - Amanhã (31), começa na Acieg o curso *Técnicas de Vendas* com o instrutor Wilson Cesário. No dia 10 de setembro, começa o curso *Como demitir sem causar problemas?*, com Lella Lemes. Informações: Centro de Aperfeiçoamento Empresarial da Acieg (CAE); (62) 3237-2600.

APAE - A Acieg entregou na última semana cheque no valor de R\$ 2.152,50 à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). A quantia foi arrecadada no Arraiá beneficente que ocorreu em junho. Receberam o cheque a presidente da Apae Goiânia, Terezinha Borges, e o procurador jurídico da Apae, Eduardo Vieira Mesquita.

Sempre um bom desconto para você, seus funcionários e sua empresa. Para fazer parte dessas empresas ligue: (62) 3237.2613 e descubra como.

IMOBILIÁRIA	Fiscal Print - (62) 3091-2484
Provenda - (62) 3238-7155	GDR Host - (62) 3093-5035
INFORMÁTICA E INTERNET	Global Soluções - (62) 3945-3333
4i - (62) 3223-4031	Graphix - (62) 3942-7777
C&S - (62) 3095-5401	Lafitti - (62) 3545-9394
Data Shopping - (62) 3293-5323	Logicsoft - (62) 3945-6286
Fibonacci - (62) 3097-6061	www.NEWS.com.br

Confira todas as empresas conveniadas em www.acieg.com.br

Desconto Empresarial A Aliada indispensável ao empresário
Rua 14, 50, Ed. Santino Lyra Pedrosa, Setor Oeste
(62) 3237-2600



Simone Tuzzo

Vender para quem não quer comprar

Todo ser humano possui necessidades, às vezes conscientes, às vezes inconscientes, como o desejo pelo que é belo e de se sentir belo, desejo de ser apreciado, de ser alguém, desejo de progredir, desejo de impor, de se afirmar, de adquirir conhecimento, de se instruir, desejo de esquecer a realidade, desejo por conquistas amorosas como namoros, casamentos, entre tantos outros desejos.

A propaganda tem conhecimento disso e trabalha o tempo todo para despertar esses desejos nas pessoas. Por isso é comum comprarmos aquilo que não precisamos. Grande parte das compras que são realizadas refere-se a produtos que os compradores não imaginavam necessitar, por isso, podemos afirmar que a propaganda não realiza desejos, mas cria desejos. Podemos pensar que a propaganda é a manipulação planejada da comunicação, que por meio da persuasão visa promover comportamentos em benefício do anunciante. É como se ela tentasse vender para quem não quer comprar. Uma tarefa de Hércules? Nem tanto, pois antes de comprar o produto o consumidor já comprou a necessidade, por isso ele sempre julga precisar do objeto.

O fato de se vender para quem não quer comprar não para por aí. Normalmente a propaganda também atua numa outra esfera, ou seja, vende um conceito de status, beleza, poder ou fama, materializado em produtos como apartamentos, automóveis, joias ou maquiagens. Estrategicamente a propaganda é feita para a massa e não somente para um público-alvo.

Para o público-alvo ela tem o sentido de venda do produto, para os demais públicos ela tem a função de venda de um conceito. Todos aqueles que não puderem comprar o objeto oferecido pela propaganda tenderão a adotá-lo como um objeto de desejo que poderá jamais ser alcançado, mas dentro do exibicionismo que se tornou o mundo capitalista somado ao desejo de ser apreciado que todo ser humano possui, o objeto da propaganda é um símbolo de status.

A propaganda tem conhecimento disso e trabalha o tempo todo para despertar esses desejos nas pessoas

Tudo aquilo que é desejado por muitos adquire mais valor. Dentro da publicidade e da necessidade capitalista de valorizar os produ-

tos, o desejo de muitos e a possibilidade de aquisição de poucos fazem nascer um processo fantástico de supervalorização dos preços, de transformação de uma marca numa grife. Aqueles que podem pagar pagam também pelo desejo do outro, pela satisfação de possuir o que muitos almejam. Aqueles que podem pagar também pagam pela exclusividade, pela regra de não vulgarização de um produto que será feito para poucos, contraponto a regra da indústria capitalista de produção em massa para gerar lucro. Transformar uma marca numa grife também requer outros esforços, como a escolha correta das mídias em que a propaganda será veiculada, a adoção de formadores de opinião que exercem influência na sociedade. A sustentação de imagem do produto como algo único, importante, imprescindível.

E por fim, a empatia, a capacidade de nos identificarmos com outras pessoas, com seus hábitos, com seus hábitos...

A comunicação trabalha com três fatores de influência que agem diretamente na mente das pessoas. A sugestão, pela qual podemos aceitar uma ideia sem muitos critérios de análise e interpretação e comprar, principalmente se a sugestão foi dada por alguém que julgamos ser mais importantes do que nós, como os artistas, por exemplo. A imitação, que ocorre quando num processo quase anestésico de raciocínio, imitamos outras pessoas, seus gestos, linguagens, expressões, gritos, penteados. A moda é a expressão máxima da imitação. E por fim, a empatia, a capacidade de nos identificarmos com outras pessoas, com seus hábitos, costumes e ações. Essas questões exercem influência direta na ação de aquisição de objetos ou conceitos propostos pela propaganda.

Por tudo isso, preste atenção na sua próxima compra e reflita se o que você está comprando faz parte de uma necessidade real, ou se a sua compra faz parte da competência da propaganda que vende para quem não quer comprar.

Simone Tuzzo é relações-públicas, doutora em Comunicação, professora do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás - UFG. simonetuzzo@hotmail.com